

Pequena empresa é líder em saldo positivo de empregos

Empreendimentos menores são responsáveis por 57,2% do total de postos

NICE BULHÕES

REGIÃO

Os estabelecimentos com até nove funcionários, que em 2009 foram os únicos a apresentar desempenho positivo, lideram o saldo do emprego (contratações menos demissões) de janeiro a julho deste ano na RMC (Região Metropolitana de Campinas), com 18.417 vagas. O número é 5,4% maior que o do mesmo período de 2010. Os pequenos empreendimentos com até quatro empregados foram responsáveis por 57,2% (18.496 vagas) do saldo total (32.310 postos) no conjunto dos 19 municípios que formam a região neste ano.

A análise é do Observatório do Trabalho de Campinas, ligado à Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, em parceria com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). O levantamento toma por base as informações do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgadas pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

Arquivo | TodoDia Imagem



Movimento em posto de registro de micro empreendedores individuais: cerca de 20 mil adesões em toda a região

A técnica do Dieese, a economista Adriana Jungbluth, disse que esse retrato das pequenas empresas inserindo mais pessoas no mercado de trabalho se tem se repetido ao longo dos últimos anos na RMC. “São esses pequenos que mais contribuem para o saldo de empregos. É necessário que se pense, cada vez mais, em políticas públicas de apoio a essas empresas. A instituição do EI (Empreendedor Individual) e novas regras para micro empresas auxiliam e muito nesse resultado”, avaliou.

O interessante é que, na outra ponta, os grandes estabelecimentos, a partir de mil funcionários, conseguiram aumentar a participação na geração de vagas nos primeiros sete meses, de 13,6% em 2010 para 22,9% em 2011. Nas outras faixas de tamanho de empregos, os saldos ficaram abaixo que de 2010 ou até negativos, como nas empresas de dez a 19 empregados (-129 postos). Os dados foram apresentados no Fórum Metropolitano do Trabalho da RMC realizado em Hortolândia, no último dia 30.

ADESÕES

Na ocasião, o Observatório também apresentou as adesões do EI (Empreendedor Individual) na RMC, com 20.389 adesões. Em vigor desde julho de 2009, o EI é a figura jurídica que possibilita a formalização de empreendedores autônomos com receita bruta de até R\$ 36 mil por ano.

São mais de 400 atividades listadas na CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) que podem aderir ao EI entre elas doceiras, eletricitas, cabeleireiro, pedreiro, manicure, vendedor de churrasquinho e de roupas e acessórios. Campinas lidera o ranking de adesões, com 9.253 inscritos, seguido por Hortolândia (1.897), Sumaré (1.796), Americana (1.341), Indaiatuba (808) e Santa Bárbara d'Oeste (805).

Fonte: Tododia – 05/09/2011 – segunda-feira – NR página 1